



RELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS NOS GENES P2RX7, TERT E EGFR NA PROGRESSÃO E SOBREVIDA DE PACIENTES COM GLIOMA

Érika Barreto Knod¹; Lia Gonçalves Possuelo²; Elizandra Braganhol³; Andréia de Moura Valim²

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociência da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Os gliomas são os tumores malignos primários mais comuns em adultos e podem afetar diversas áreas do sistema nervoso central. Apesar dos avanços terapêuticos, permanecem incuráveis, com sobrevida média de até 15 meses e alta resistência aos tratamentos. Classificam-se em graus de I a IV, com base em características histológicas e níveis de malignidade. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) podem contribuir com cerca de 25% para a herdabilidade do glioma em indivíduos sem histórico familiar. **Objetivo:** Avaliar a relação dos polimorfismos nos genes P2RX7, TERT e EGFR na progressão e sobrevida de pacientes com glioma. **Método:** O estudo será realizado com base em um banco de dados de amostras de biópsias coletadas no período de 2018 até 2023. O DNA genômico será extraído de amostras de tecidos tumorais congelados de forma automatizada. Para a genotipagem, serão utilizados ensaios de SNP TaqMan pré-desenhados para as regiões específicas de cada gene P2RX7 (rs3751143/rs201921967); TERT(rs4947986/rs845552) e EGFR (rs2853669/rs2736100). A frequência dos polimorfismos e as variações na sobrevida livre de progressão e na sobrevida global entre os subgrupos de pacientes serão analisadas utilizando o teste log-rank. As curvas de sobrevivência serão geradas pelo método de Kaplan-Meier. **Resultados esperados:** A expectativa é que os resultados encontrados possam oferecer novas informações sobre os gliomas, com o objetivo de compreender a relação dos polimorfismos investigados com as características dos pacientes e os desfechos da doença. Além disso, contribuirão para ampliar a compreensão das características dos pacientes no sul do Brasil, que até agora conta com poucos estudos deste tipo.

Palavras-chave: Glioma; Polimorfismo de Nucleotídeo Único; Neoplasias do Sistema Nervoso Central; Genética.